

Árvores Rubro-Negras

Letícia Rodrigues Bueno

UFABC

Árvores Rubro-Negras (“*Red-Black Trees*”): Introdução

- **Objetivo:** garantir que operações básicas demorem $O(\lg n)$ no pior caso.

Árvores Rubro-Negras (“*Red-Black Trees*”): Introdução

- **Objetivo:** garantir que operações básicas demorem $O(\lg n)$ no pior caso.
- **Árvores rubro-negras:** árvores binárias de busca com um bit extra por nó para cor vermelha ou preta;

Árvores Rubro-Negras (“*Red-Black Trees*”): Introdução

- **Objetivo:** garantir que operações básicas demorem $O(\lg n)$ no pior caso.
- **Árvores rubro-negras:** árvores binárias de busca com um bit extra por nó para cor vermelha ou preta;
- **Altura:** no máximo $2 \lg(n + 1)$ onde n é número de nós;

Árvores Rubro-Negras (“Red-Black Trees”): Introdução

- **Objetivo:** garantir que operações básicas demorem $O(\lg n)$ no pior caso.
- **Árvores rubro-negras:** árvores binárias de busca com um bit extra por nó para cor vermelha ou preta;
- **Altura:** no máximo $2 \lg(n + 1)$ onde n é número de nós;
- Inserção e remoção executadas em $O(\lg n)$.

Árvores Rubro-Negras (“Red-Black Trees”): Introdução

- **Objetivo:** garantir que operações básicas demorem $O(\lg n)$ no pior caso.
- **Árvores rubro-negras:** árvores binárias de busca com um bit extra por nó para cor vermelha ou preta;
- **Altura:** no máximo $2 \lg(n + 1)$ onde n é número de nós;
- Inserção e remoção executadas em $O(\lg n)$.
- Nenhum caminho é maior do que duas vezes o comprimento de qualquer outro caminho;

Comparação entre Árvores Balanceadas

Árvores Balanceadas

AVL's

$$h \geq 1 + \lfloor \log_2 n \rfloor$$

$$h \leq \frac{1}{\log_2 a} \cdot \log_2(n + 1) + \log_a \sqrt{5}$$

Completas

$$h = 1 + \lfloor \log_2 n \rfloor$$

$$\text{where } a = \left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2} \right)$$

RN's

$$1 + \lfloor \log_2 n \rfloor \leq h \leq 2 \log_2(n + 1)$$

Árvores Rubro-Negras: Definição

- Uma árvore rubro-negra é uma ABB que obedece às propriedades:

Árvores Rubro-Negras: Definição

- Uma árvore rubro-negra é uma ABB que obedece às propriedades:
 1. Todo nó externo é preto;

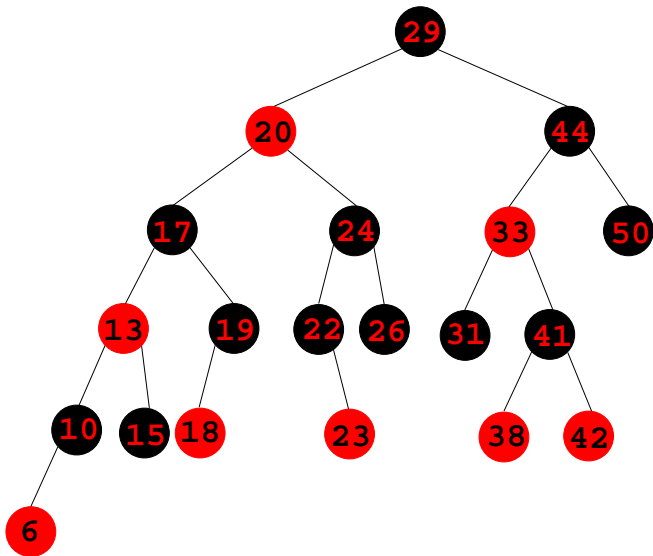
Árvores Rubro-Negras: Definição

- Uma árvore rubro-negra é uma ABB que obedece às propriedades:
 1. Todo nó externo é preto;
 2. Para cada nó, todos os caminhos de um nó até as folhas contêm mesmo número de nós pretos;

Árvores Rubro-Negras: Definição

- Uma árvore rubro-negra é uma ABB que obedece às propriedades:
 1. Todo nó externo é preto;
 2. Para cada nó, todos os caminhos de um nó até as folhas contêm mesmo número de nós pretos;
 3. Se um nó é vermelho, então ambos filhos são pretos.

Exemplo de Árvore Rubro-Negra

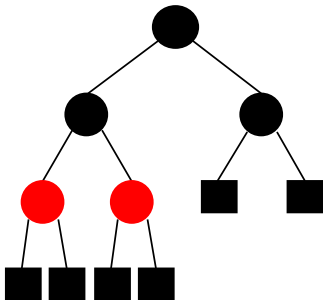


Árvores Rubro-Negras: Inserção

Nó inserido q é rubro. Possibilidades:

Caso 1: v é negro

Exemplo:

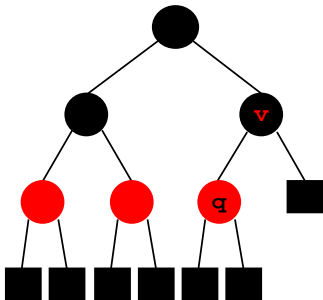


Árvores Rubro-Negras: Inserção

Nó inserido q é rubro. Possibilidades:

Caso 1: v é negro

Exemplo:



Árvores Rubro-Negras: Inserção

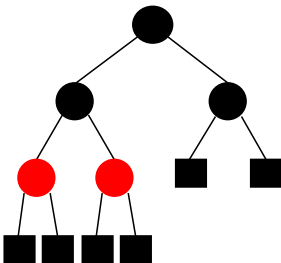
Nó inserido q é rubro. Possibilidades:

Caso 2: v é rubro. Então, w (pai de v) é preto.

Caso 2.1: t é rubro;

Alteramos a cor de v , t , w

Exemplo:



Árvores Rubro-Negras: Inserção

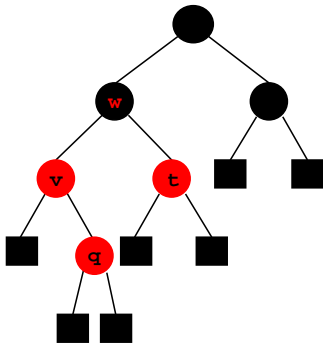
Nó inserido q é rubro. Possibilidades:

Caso 2: v é rubro. Então, w (pai de v) é preto.

Caso 2.1: t é rubro;

Alteramos a cor de v , t , w

Exemplo:



Árvores Rubro-Negras: Inserção

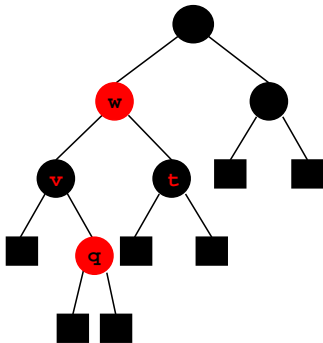
Nó inserido q é rubro. Possibilidades:

Caso 2: v é rubro. Então, w (pai de v) é preto.

Caso 2.1: t é rubro;

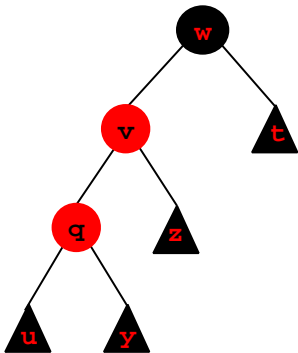
Alteramos a cor de v , t , w

Exemplo:



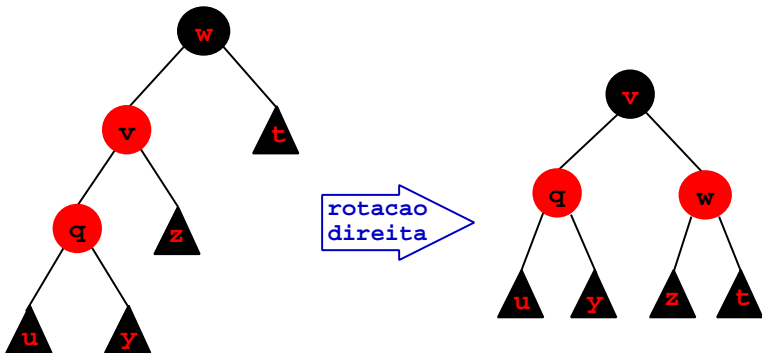
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.1: q é filho esquerdo de v e v é filho esquerdo de w .
Altera cor de v e w .



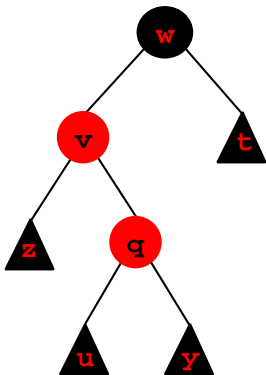
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.1: q é filho esquerdo de v e v é filho esquerdo de w .
Altera cor de v e w .



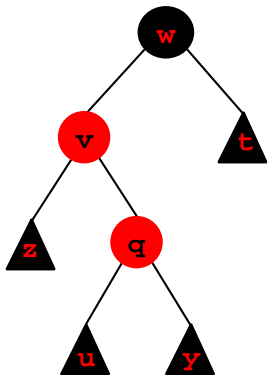
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.2: q é filho direito de v e v é filho esquerdo de w .
Altera cor de q e w .

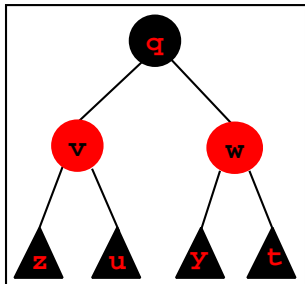


rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.2: q é filho direito de v e v é filho esquerdo de w .
Altera cor de q e w .

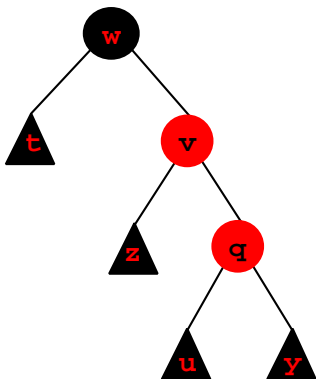


rotacao
dupla
direita



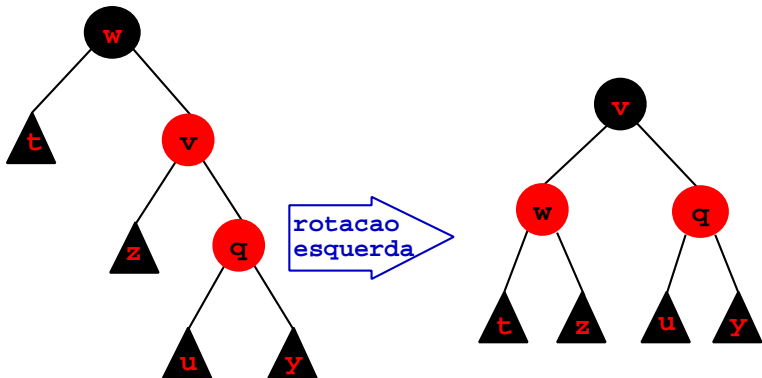
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.3: q é filho direito de v e v é filho direito de w .
Altera cor de v e w .



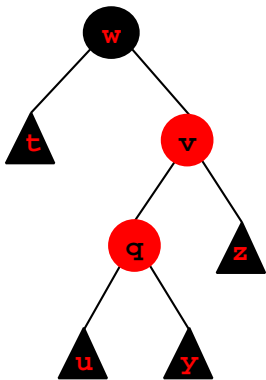
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.3: q é filho direito de v e v é filho direito de w .
Altera cor de v e w .



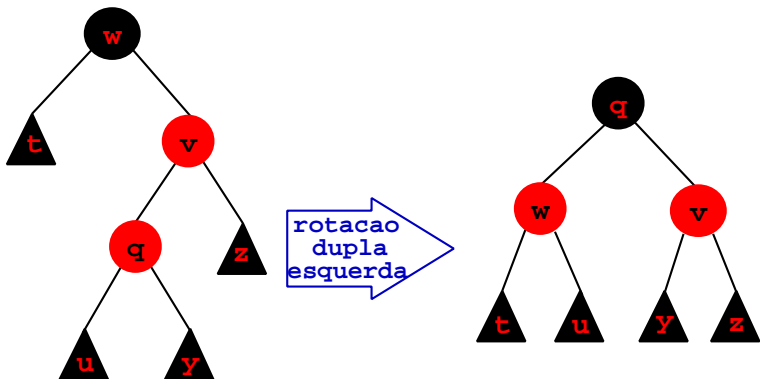
rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.4: q é filho esquerdo de v e v é filho direito de w .
Altera cor de q e w .



rotações – Caso 2.2: t é preto

Caso 2.2.4: q é filho esquerdo de v e v é filho direito de w .
Altera cor de q e w .



Árvores Rubro-Negras: algoritmo para inserção

```
1  InserirRN( $x, p_{tv}, p_{tw}, p_{tr}, a$ ):
2    se  $p_{tv} = \text{externo}$  então
3      ocupar( $p_{tv}$ )
4       $p_{tv} \uparrow .\text{esq} \leftarrow p_{tv} \uparrow .\text{dir} \leftarrow \text{externo}$ 
5       $p_{tv} \uparrow .\text{chave} \leftarrow x; p_{tv} \uparrow .\text{cor} \leftarrow R$ 
6      se  $p_{traiz} = \text{externo}$  então
7         $p_{tv} \uparrow .\text{cor} \leftarrow N; p_{traiz} \leftarrow p_{tv}$ 
8      senão se  $x < p_{tw} \uparrow .\text{chave}$  então
9         $p_{tw} \uparrow .\text{esq} \leftarrow p_{tv}$ 
10     senão  $p_{tw} \uparrow .\text{dir} \leftarrow p_{tv}$ 
11     senão se  $x \neq p_{tv} \uparrow .\text{chave}$  então
12       se  $x < p_{tv} \uparrow .\text{chave}$  então  $p_{tq} \leftarrow p_{tv} \uparrow .\text{esq}$ 
13       senão  $p_{tq} \leftarrow p_{tv} \uparrow .\text{dir}$ 
14       InserirRN( $x, p_{tq}, p_{tv}, p_{tw}, a$ )
15       se  $a = 1$  então rota( $p_{tq}, p_{tv}, p_{tw}, p_{tr}, a$ )
16       senão se  $a = 0$  então  $a = 1$ 
17       senão "Inserção Inválida"
```

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

- 1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

- 1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;
- 1.2 **altura:** entre $\log_2(n + 1)$ e $1.4404 \log_2(n + 2) - 0.328$, portanto, $O(\log n)$;

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;

1.2 **altura:** entre $\log_2(n + 1)$ e $1.4404 \log_2(n + 2) - 0.328$, portanto, $O(\log n)$;

2. Árvores rubro-negras:

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

- 1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;
- 1.2 **altura:** entre $\log_2(n + 1)$ e $1.4404 \log_2(n + 2) - 0.328$, portanto, $O(\log n)$;

2. Árvores rubro-negras:

- 2.1 proposta por Guibas e Sedgwick em 1978;

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

- 1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;
- 1.2 **altura:** entre $\log_2(n + 1)$ e $1.4404 \log_2(n + 2) - 0.328$, portanto, $O(\log n)$;

2. Árvores rubro-negras:

- 2.1 proposta por Guibas e Sedgwick em 1978;
- 2.2 **altura:** $2 \log_2(n + 1)$, portanto, $O(\log n)$;

Comparação: árvores AVL e rubro-negras

1. Árvores AVL:

1.1 primeira árvore binária de busca com balanceamento proposta por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962;

1.2 **altura:** entre $\log_2(n + 1)$ e $1.4404 \log_2(n + 2) - 0.328$, portanto, $O(\log n)$;

2. Árvores rubro-negras:

2.1 proposta por Guibas e Sedgewick em 1978;

2.2 **altura:** $2 \log_2(n + 1)$, portanto, $O(\log n)$;

Comparação: árvores AVL são mais rigidamente balanceadas que árvores rubro-negras, levando a inserção e remoção mais lentas, porém recuperação (busca) mais rápida;

Exercícios

1. Prove ou dê contra-exemplo:
 - 1.1 Toda árvore completa é AVL.
 - 1.2 Toda árvore AVL é completa.
 - 1.3 Toda árvore AVL é rubro-negra.
 - 1.4 Toda árvore rubro-negra é AVL.
 - 1.5 Toda árvore completa é rubro-negra.
 - 1.6 Toda árvore rubro-negra é completa.

Exercícios

2. Mostre que o caminho mais longo a partir de um nó x em uma árvore rubro-negra até uma folha descendente tem comprimento no máximo de duas vezes o comprimento do caminho mais curto a partir do nó x até uma folha descendente.

Exercícios

2. Mostre que o caminho mais longo a partir de um nó x em uma árvore rubro-negra até uma folha descendente tem comprimento no máximo de duas vezes o comprimento do caminho mais curto a partir do nó x até uma folha descendente.
3. Dê um exemplo de inserção em árvore rubro-negra cuja recoloração dos nós se propaga até a raiz.

Exercícios

2. Mostre que o caminho mais longo a partir de um nó x em uma árvore rubro-negra até uma folha descendente tem comprimento no máximo de duas vezes o comprimento do caminho mais curto a partir do nó x até uma folha descendente.
3. Dê um exemplo de inserção em árvore rubro-negra cuja recoloração dos nós se propaga até a raiz.
4. Escreva o procedimento de remoção de um nó em árvores rubro-negras.

Exercícios

2. Mostre que o caminho mais longo a partir de um nó x em uma árvore rubro-negra até uma folha descendente tem comprimento no máximo de duas vezes o comprimento do caminho mais curto a partir do nó x até uma folha descendente.
3. Dê um exemplo de inserção em árvore rubro-negra cuja recoloração dos nós se propaga até a raiz.
4. Escreva o procedimento de remoção de um nó em árvores rubro-negras.
5. Prove ou dê contra-exemplo: seja uma árvore rubro-negra cuja raiz possui a cor rubra. Se esta for alterada para negra, a árvore mantém-se rubro-negra.

Bibliografia Utilizada

SZWARCFITER, J. L. e MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, LTC, 1994.